



Lisboa, 5 de Março de 2025

*Resultados não auditados acumulados em 31 de Dezembro de 2024*

## **Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado em 2024 de 438,2 milhões de euros**

### **PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2024**

- *Resultado líquido de 438,2 milhões de euros, correspondente a um crescimento homólogo de 140,9 milhões de euros (+47,4%), e conduzindo a uma rentabilidade de capitais próprios de 16,6%.*
- *Desenvolvendo a sua actividade exclusivamente em território nacional, o contributo do Grupo Crédito Agrícola para a sociedade, em matéria de impostos sobre lucros<sup>1</sup> e contribuições obrigatórias, ascendeu a 160,0 milhões de euros, correspondente a um aumento de 20,2% face a 2023.*
- *O produto bancário core cifrou-se em 1.057,3 milhões de euros, representando um crescimento homólogo de 64,3 milhões de euros (+6,5%), decorrente do acréscimo de 33,5 milhões de euros na margem financeira (+4,5% face a 2023) para 783,0 milhões de euros em 2024 e do crescimento nos resultados de contratos de seguros de 25,0 milhões de euros (+27,6% face a 2023).*
- *Na carteira de crédito a clientes (bruto) verificou-se um crescimento de 683,2 milhões de euros face a Dezembro de 2023 (+5,7%), para 12.742 milhões de euros, ligeiramente superior à taxa de crescimento do mercado como um todo, cifrando-se a quota de mercado do Crédito Agrícola em 6,0%.*
- *Os depósitos de clientes ascenderam a 22.019 milhões de euros no final de Dezembro de 2024, o que compara com 20.004 milhões de euros em Dezembro de 2023 (+10,1%), com a quota de mercado do Crédito Agrícola a crescer para 8,2% em Dezembro de 2024.*
- *O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 4,6% em Dezembro de 2024, registando-se uma melhoria de 1,6 p.p. por comparação com 6,2% no final de Dezembro*

---

<sup>1</sup> Impostos correntes e diferidos sobre lucros.

de 2023. O Crédito Agrícola atinge, assim, o objectivo com que se tinha comprometido, terminando o ano de 2024 com um rácio de NPL inferior aos 5,0%.

- Com referência a 31 de Dezembro de 2024 os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascendiam a 24,0% (incluindo o resultado líquido do exercício), o rácio de alavancagem ascendia a 10,1% (incluindo resultado líquido do exercício), o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingia 393,5% e o rácio de financiamento estável (NSFR) 182,9%, todos confortavelmente acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.
- O nível de fundos próprios de 2.691 milhões de euros (incluindo resultado líquido do exercício de 2024 no perímetro prudencial de 418,6 milhões de euros) permite ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR<sup>2</sup> de 28,92%, superando desta forma o requisito mínimo em vigor desde Setembro de 2024 (25,79%), no âmbito do ciclo 2023, com margem de conforto de 3,13 p.p. à data de 31 de Dezembro de 2024.
- Em Julho de 2024, o Crédito Agrícola foi considerado o “Banco com melhor performance em Portugal em 2023”, pela prestigiada revista The Banker do grupo Financial Times, sublinhando o seu desempenho e capacidade de crescimento sustentável.
- No “Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado – 2023” da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), as seguradoras do Grupo Crédito Agrícola, CA Seguros e CA Vida, registaram ambas os menores rácios de reclamações.
- Em Novembro de 2024, a Moody’s reviu em alta o rating do Crédito Agrícola, com um upgrade do Baseline Credit Assessment (BCA) para “baa2”, dos depósitos de longo prazo para “Baa1” e da sua dívida sénior unsecured para “Baa3”, que atinge assim um nível de Investment Grade. A Moody’s considerou a melhoria nas métricas de risco de activos, a robustez da posição de capital e o aumento dos níveis de rentabilidade como factores justificativos para a atribuição do rating.
- Já em Janeiro de 2025, o Crédito Agrícola lançou uma oferta de aquisição das suas obrigações de dívida Sénior Preferencial Social emitidas em 2021, tendo sido recomprados 203,2 milhões de euros de um total de 300,0 milhões de euros. Concomitantemente, no âmbito do recém estabelecido programa de EMTN, teve lugar uma nova emissão de dívida Sénior Preferencial Social, no montante de 300 milhões de euros, com uma maturidade de 5 anos, com opção de reembolso antecipado no quarto ano e um preço de emissão de 99,686%, com uma taxa de cupão anual de 3,625% nos

---

<sup>2</sup> MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities

TREA: Total risk exposure amount

CBR: Combined buffer requirements

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



*primeiros 4 anos, passando posteriormente a taxa variável (Euribor 3 meses, acrescida de margem de 135 pontos base). A elevada procura dos investidores envolvidos na emissão, evidenciada por intenções de subscrição 8 vezes superiores ao montante emitido, possibilitou uma redução do spread em 50 pontos base durante a fase de execução, reflectindo o reconhecimento da evolução e desempenho do Grupo CA e do recente upgrade do rating pela Moody's.*

- *O Grupo CA prossegue comprometido com o desenvolvimento económico e social das regiões portuguesas, praticando uma banca de proximidade, com propósito e sustentável. Durante o ano de 2024, foram desenvolvidos numerosos projectos e iniciativas, destacando-se as áreas do financiamento sustentável, capacitação de clientes para a sustentabilidade, melhoria dos processos de recolha, análise e incorporação de informação ESG no negócio, gestão e cultura interna sustentável e inclusiva, bem como múltiplas parcerias com entidades externas, incluindo ONG e universidades.*

**De acordo com Licínio Pina, Presidente do Grupo Crédito Agrícola,** *“É com grande satisfação que partilho os resultados do ano de 2024. O Grupo CA superou os 400 milhões de euros, registando o melhor desempenho de sempre e uma rentabilidade dos capitais próprios acima de 16 p.p.. Este resultado foi possível graças ao trabalho dedicado e talentoso das nossas equipas, tendo sempre presente os nossos valores de proximidade, simplicidade, solidez e confiança para enfrentar desafios macroeconómicos, concorrenciais e regulamentares. O crescimento orgânico na concessão de crédito e na subscrição de seguros, sem descurar o risco, e na subscrição responsável de soluções de investimento por parte de famílias e empresas, contribuíram significativamente para este notável marco. Em 2024, destacámo-nos pelo crescimento da nossa carteira de Associados e Clientes, pelo sucesso da dinâmica comercial, pela redução consistente de activos não produtivos e pelo reforço do nosso compromisso com as pessoas, as comunidades e o planeta. Hoje e no futuro, o Grupo CA mantém-se empenhado em colocar a sua robustez financeira ao serviço do progresso económico-social do nosso país, praticando uma banca com propósito e sustentável que continue a merecer a confiança de todos os nossos stakeholders.”*

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



## RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	2022	2023	2024	Δ Abs.	Δ %
				2024 / 2023	2024 / 2023
Margem financeira	367,8	749,5	783,0	33,5	4,5%
Comissões líquidas	138,3	153,0	158,8	5,8	3,8%
Resultados de contratos de seguros	88,3	90,5	115,6	25,0	27,6%
Produto bancário core	594,4	993,0	1.057,3	64,3	6,5%
Resultado das operações financeiras	-14,7	28,5	26,5	-2,1	-7,3%
Outros resultados	-6,9	-13,3	-26,6	-13,4	100,5%
Produto bancário	572,8	1.008,3	1.057,1	48,8	4,8%
Custos de estrutura	-400,9	-421,2	-458,7	-37,5	8,9%
Imparidades e provisões do exercício	-57,4	-129,1	-1,5	127,6	-98,8%
Resultado líquido consolidado	87,8	297,2	438,2	140,9	47,4%

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola em 2024 atingiu os 438,2 milhões de euros, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 16,6% e para o qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos). A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de 47,4%, tendo sido influenciada principalmente:
  - pelo aumento da **margem financeira** em 33,5 milhões de euros face a 2023 (+4,5%) para 783,0 milhões de euros;
  - pelo acréscimo em 25,0 milhões de euros (+27,6%) face a 2023 em **resultados de contratos de seguros**, para um total de 115,6 milhões de euros em 2024;
  - pela melhoria homóloga de 5,8 milhões de euros (+3,8%) das **comissões líquidas**, que se fixaram em 158,8 milhões de euros em 2024;
  - pela diminuição das **provisões e imparidades** face ao período homólogo em 127,6 milhões de euros, que verificaram um reforço de 1,5 milhões de euros em 2024, o que compara com um reforço de 129,1 milhões de euros em 2023;
  - pela melhoria em 43,2 milhões de euros nos **resultados de outros activos** face a 2023, para 0,1 milhões de euros em 2024;
  - e, em sentido contrário, pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 8,9% para 458,7 milhões de euros (+37,5 milhões de euros face ao período homólogo),

Informações adicionais:

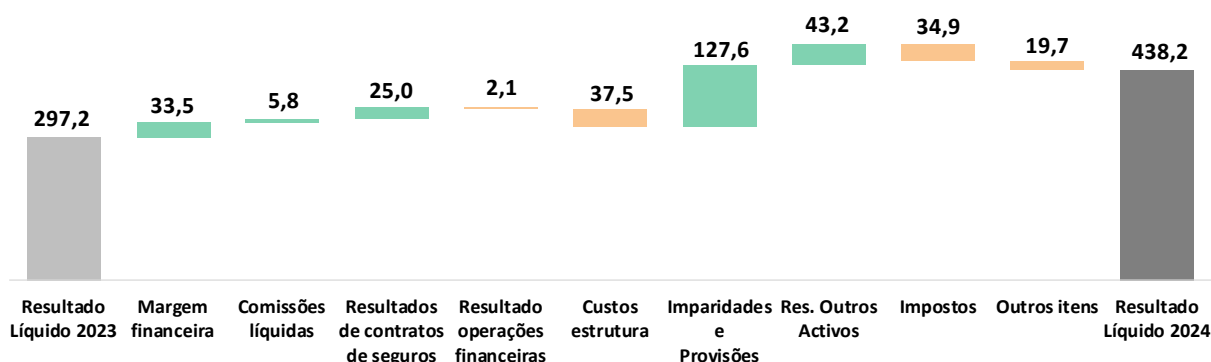
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

decorrentes sobretudo do esforço do Grupo com o **aumento de custos com pessoal** em 10,3% face ao período homólogo (+25,7 milhões de euros);

- pela redução dos **outros resultados de exploração** em 13,4 milhões de euros, de -13,3 milhões de euros em 2023 para -26,6 milhões de euros em 2024, justificada pela reclassificação dos montantes relativos à recuperação de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao activo) em Dezembro de 2024<sup>3</sup>.
- pelo acréscimo dos **Impostos**, que ascenderam a 150,1 milhões de euros em 2024, uma subida de 30,3% face ao registado em 2023 (+34,9 milhões de euros).

### Evolução do Resultado Líquido entre 2023 e 2024 (milhões de euros)



- As **seguradoras do Grupo CA** apresentaram um contributo para o Resultado Líquido Consolidado de 26,1 milhões de euros em 2024, tendo a CA Seguros apresentado um resultado líquido de 8,5 milhões de euros e a CA Vida de 17,6 milhões de euros, o que compara com um contributo total de 14,4 milhões de euros em 2023 e corresponde a um crescimento anual de 80,4%.

<sup>3</sup> Os montantes relativos à recuperação de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao activo) são apresentados na rubrica de provisões e imparidades, a partir de 2024 inclusive, em alinhamento com o entendimento do IASB no âmbito do *Post-Implementation Review*.



comunicado  
de imprensa

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	2022	2023	2024	Δ	
				Abs. 2024 / 2023	% 2024 / 2023
Resultado líquido consolidado	87,8	297,2	438,2	140,9	47,4%
Resultado líquido do negócio bancário	74,5	287,9	392,0	104,1	36,2%
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	2,1	14,4	26,1	11,6	80,4%
Veículos de investimento imobiliário <sup>1</sup>	-8,5	-17,0	-5,2	11,8	-69,5%
Outros <sup>2</sup>	19,7	11,9	25,3	13,4	112,2%

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CCCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 2,99% em 2024, o que compara com 3,13% no período homólogo. Tendo em conta a evolução das taxas Euribor, a taxa média dos activos financeiros aumentou para 4,13% (3,49% em 2023), tendo a taxa média dos passivos financeiros (incluindo depósitos de clientes, dívida obrigacionista MREL e outros) verificado um aumento para 1,14% (0,37% em 2023).
- A **taxa média do crédito** a clientes aumentou 0,75 p.p. para 5,43% em 2024. A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um acréscimo de 0,78 p.p. para 1,03%, justificado em parte (i) pela redução do peso dos depósitos à ordem (não remunerados) no total dos depósitos de clientes para 46,5% (-0,8 p.p. face a Dezembro de 2023); e, (ii) pelo aumento da taxa média de depósitos a prazo constituídos no período.

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	2023	2024				Total	Δ 2024 / 2023
		1T24	2T24	3T24	4T24		
Margem Financeira	3,13%	3,27%	3,00%	2,93%	2,81%	2,99%	-0,14 p.p.
Taxa média dos activos financeiros	3,49%	4,29%	4,18%	4,15%	3,99%	4,13%	0,63 p.p.
Crédito a clientes	4,68%	5,68%	5,60%	5,52%	5,24%	5,43%	0,75 p.p.
Títulos e outras aplicações <sup>1</sup>	2,27%	2,89%	2,79%	2,86%	2,82%	2,85%	0,58 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	0,37%	1,02%	1,18%	1,22%	1,19%	1,14%	0,77 p.p.
Depósitos de clientes	0,25%	0,88%	1,06%	1,11%	1,08%	1,03%	0,78 p.p.
Dívida obrigacionista e outros <sup>2</sup>	4,25%	4,82%	5,05%	4,98%	5,07%	4,55%	0,29 p.p.
Taxa de depósitos média do mercado <sup>3</sup>	0,40%	0,90%	0,95%	0,94%	0,88%	0,92%	0,52 p.p.
Euribor 3M média no período	3,431%	3,924%	3,808%	3,556%	3,060%	3,587%	0,16 p.p.
Euribor 6M média no período	3,694%	3,896%	3,781%	3,442%	2,859%	3,495%	-0,20 p.p.
Euribor 12M média no período	3,868%	3,666%	3,679%	3,209%	2,568%	3,280%	-0,59 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Acções)

(2) Recursos de bancos centrais, recursos de OIC's e outros passivos subordinados, incluindo dívida obrigacionista MREL, principal componente desta rubrica.

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





- As **comissões líquidas** ascenderam a 158,8 milhões de euros em 2024, registando um acréscimo de 5,8 milhões de euros (+3,8%) face ao período homólogo. A evolução verificada decorre essencialmente do crescimento nas comissões sobre cartões. Adicionalmente, regista-se um aumento nas comissões relativas a transferências de valores e nas comissões de montagem de operações, parcialmente atenuado por um decréscimo nas comissões sobre operações de crédito.
- Os **resultados de contratos de seguros** cresceram 25,0 milhões de euros (+27,6%) face a Dezembro de 2023, para 115,6 milhões de euros em 2024.
- O **produto bancário core** registou, como tal, no exercício de 2024, um crescimento homólogo de 6,5% correspondente a +64,3 milhões de euros, para 1.057,3 milhões de euros.
- No exercício de 2024, o valor suportado pelo Grupo Crédito Agrícola em **contribuições obrigatórias** que recaem sobre o sector bancário totalizou 10,0 milhões de euros (uma redução homóloga de 8,0 milhões de euros, ou -44,4%), designadamente no que se refere à Contribuição sobre o Sector Bancário, ao Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário, ao Fundo Único de Resolução, ao Fundo de Resolução, às Taxas de Supervisão e ao Fundo de Garantia de Depósitos. A redução verificada face ao período homólogo resultou, em larga medida, do facto de não terem existido contribuições para o Fundo Único de Resolução em 2024.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 458,7 milhões de euros durante 2024, um acréscimo de 8,9%, ou 37,5 milhões de euros, por comparação com 2023. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal** que registaram um aumento de 10,3% (+25,7 milhões de euros) devido aos impactos das actualizações da tabela salarial efectuadas no 1T24 e no 4T24 (com efeitos desde o início do ano, sobre o universo de colaboradores do Grupo), da implementação de um novo modelo de carreiras e do aumento do número de colaboradores do Grupo para um total de 4.324 (+4,5%), bem como ao pagamento de prémios de desempenho referentes aos resultados alcançados pelo Grupo em 2023. Os **gastos gerais administrativos** registaram um crescimento de 6,9%, ou +9,4 milhões de euros, relacionado com esforço continuado de desenvolvimento da oferta, digitalização, aumento do nível de actividade (incluindo custos energéticos) e a resposta a requisitos legais e regulamentares, destacando-se igualmente a aposta em campanhas publicitárias para divulgação da imagem e da oferta do Grupo, incluindo o lançamento,

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



respectivamente em Junho e Setembro de 2024, das novas campanhas institucionais “Valores que fazem girar o Mundo” e “Ouvi dizer que procura casa”.

- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga negativa de 1,6 p.p. para 43,4%, face aos 41,8% que se registaram no período homólogo, justificado pela evolução mais acelerada dos custos operacionais, pese embora o desempenho favorável da componente do Produto Bancário no exercício de 2024.
- Contribuindo também para potenciar uma maior eficiência futura do Grupo Crédito Agrícola, foi concluída uma nova operação de fusão entre Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) em Julho de 2024, conduzindo a uma **redução do número de Caixas Associadas do SICAM, de 68 para 67**.
- No decurso de 2024, as **imparidades e provisões do exercício** foram reforçadas em 1,5 milhões de euros, o que compara com um reforço líquido de 129,1 milhões de euros no período homólogo. As **provisões do exercício** verificaram um reforço líquido de 10,5 milhões de euros em 2024, que compara com um reforço líquido de 15,8 milhões de euros em 2023 (uma variação homóloga positiva de 5,3 milhões de euros). No exercício de 2024, verificou-se uma **reversão líquida de imparidades de crédito** no montante de 24,8 milhões de euros (decomposta entre a constituição de imparidades de crédito no valor de 21,7 milhões de euros, a reversão líquida por alienação de créditos *on-balance* e *off-balance* no valor de 23,2 milhões de euros, e a recuperação de capital e juros vencidos<sup>4</sup> no valor de 23,2 milhões de euros), representando uma evolução positiva de 118,2 milhões de euros em comparação com o reforço de 93,3 milhões de euros registado em 2023. O valor verificado em 2023 justifica-se com o aumento não recorrente de crédito em Níveis 2 e 3, em particular na carteira de crédito habitação, decorrente de uma aplicação conservadora dos critérios referidos no DL 80-A/2022 de 25 de Novembro e, com menor incidência, no segmento das PME.
- Consequentemente, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em -0,19% em 2024, uma redução de 0,97 p.p. face aos 0,77% registados em 2023.

---

<sup>4</sup> Com referência a Dezembro de 2024, de acordo com o entendimento do IASB no âmbito do Post-Implementation Review, o Crédito Agrícola procedeu a uma reclassificação no montante de 23,2 milhões de euros, referente à recuperação de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao activo), previamente contabilizado na rubrica "Outras receitas operacionais" em "Outros Resultados de Exploração", para a rubrica "Imparidades ou reversão de imparidade de activos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados" em "Provisões e Imparidades", não se tendo reflectido esta reclassificação nas Demonstrações Financeiras de 2023.



- Verificou-se uma variação positiva de 43,2 milhões de euros dos **resultados de outros activos**, que se cifraram em 0,1 milhões de euros em 2024, comparando com -43,2 milhões de euros até final de Dezembro de 2023. Esta variação justifica-se principalmente pelo facto de, em 2023, ter ocorrido a implementação de *haircuts* em função da antiguidade na carteira de imóveis adquiridos em reembolso de crédito próprio, em cumprimento com as expectativas expressas na Carta Circular nº CC/2023/00000021 do Banco de Portugal.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Provisões e Imparidades	2022	2023	2024	Δ Abs. 2024 / 2023	Δ % 2024 / 2023
Provisões e Imparidades	-57,4	-129,1	-1,5	127,6	-98,8%
Provisões	-10,1	-15,8	-10,5	5,3	-33,4%
Imparidades de crédito	-44,0	-93,3	24,8	118,2	n.a.
Imparidades de títulos	-3,4	1,4	0,5	-0,9	-64,4%
Outras imparidades	-6,6	-21,4	-16,3	5,1	-23,7%

## BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	2022	2023	2024	Δ Abs. 2024 / 2023	Δ % 2024 / 2023
<b>Balanço</b>					
Balanço					
Activo líquido total	24.981	25.302	27.301	1.998,7	7,9%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	11.982	12.059	12.742	683,2	5,7%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	6.881	7.132	7.858	726,0	10,2%
do qual: Crédito a particulares	5.111	4.926	4.883	-42,8	-0,9%
Crédito a clientes total (líquido)	11.632	11.669	12.421	751,4	6,4%
Imparidades e provisões acumuladas	501	587	508	-79,2	-13,5%
Recursos de clientes no balanço	20.398	20.004	22.019	2.015,4	10,1%
Capital próprio	2.107	2.438	2.846	408,3	16,8%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de 2024, o **activo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se num montante de 27.301 milhões de euros, um acréscimo de 1.998,7 milhões de euros face a Dezembro de 2023.



comunicado  
de imprensa

- Do total de activo, cerca de 12.742 milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 5,7% face a Dezembro de 2023, um crescimento superior ao verificado no sector. Neste acréscimo está incorporada a evolução positiva verificada no segmento de crédito habitação no valor de 30,1 milhões de euros (ou +0,9%) face a Dezembro de 2023. O segmento de crédito habitação cresceu, assim, pelo segundo trimestre consecutivo, prosseguindo com a trajectória de recuperação verificada desde o início de 2024. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 6,0%<sup>5</sup> no final de 2024.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	2022	2023	2024	Δ Abs. 2024 / 2023	Δ % 2024 / 2023
Crédito a particulares	5.111	4.926	4.883	-42,8	-0,9%
Habitação <sup>1</sup>	3.596	3.477	3.508	30,1	0,9%
Consumo e outras finalidades	1.516	1.449	1.376	-72,8	-5,0%
Crédito a empresas e administração pública <sup>2</sup>	6.881	7.132	7.858	726,0	10,2%
<b>Crédito bruto total<sup>2</sup></b>	<b>11.982</b>	<b>12.059</b>	<b>12.742</b>	<b>683,2</b>	<b>5,7%</b>

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de Dezembro de 2024, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 22.019 milhões de euros, registando-se um crescimento de 10,1% face a Dezembro de 2023, correspondente a 2.015,4 milhões de euros. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.251 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2024, evidenciando um aumento de 89,8 milhões de euros ou 4,2% face a 31 de Dezembro de 2023.
- Tendo-se verificado um acréscimo nos recursos de clientes (+2.015,4 milhões de euros), acompanhado por um crescimento mais ligeiro no crédito líquido concedido a clientes (+751,4 milhões de euros) em 2024, o **rácio de transformação** diminuiu para 56,4% em Dezembro de 2024, o que compara com 58,3% no final do ano transacto.

<sup>5</sup> Incluindo o sector público.

## QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- No segundo semestre de 2023, a proporção da exposição do Grupo CA classificada em Nível 2 e em Nível 3 tinha registado um acréscimo, parcialmente ligado a critérios de classificação dos créditos à habitação renegociados ao abrigo do DL 80-A/2022. Decorridos 12 meses, o retorno ao estatuto de crédito em cumprimento de uma parte significativa dos contratos abrangidos pelos referidos critérios, bem como um contexto de descida progressiva das taxas de juro de referência, aliado às operações de venda de carteiras de crédito não produtivo levadas a cabo durante o 4T24, conduziu a que, no final de Dezembro de 2024, o **peso da exposição de crédito do Grupo CA classificada em Nível 3** tenha decrescido em 1,5 p.p. por comparação com Dezembro de 2023, cifrando-se em 3,9%. A exposição em incumprimento na carteira de crédito à habitação representava 0,6% da exposição total de crédito e 14,6% da exposição total em incumprimento em 31 de Dezembro de 2024, ou seja, menos 7,5 p.p. que o registado no final de 2023. O **peso da exposição em Nível 2** decresceu 1,5 p.p. face ao final de 2023, cifrando-se em 10,9% no final de 2024, o que compara com 12,4% no período homólogo.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis ( <i>stages</i> )	2022	2023	2024	Δ	
				Abs. 2024 / 2023	% 2024 / 2023
Exposição de Nível 1 (M€)	11.584,5	11.674,8	12.922,9	1.248,0	10,7%
Exposição de Nível 2 (M€)	1.895,6	1.758,4	1.646,7	-111,6	-6,3%
Exposição de Nível 3 (M€)	618,9	764,1	595,5	-168,6	-22,1%
Exposição total (M€)	14.099,0	14.197,3	15.165,2	967,9	6,8%
Peso do Nível 1 (%)	82,2%	82,2%	85,2%	3,0 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	13,4%	12,4%	10,9%	-1,5 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	4,4%	5,4%	3,9%	-1,5 p.p.	

- Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um decréscimo** de 166,5 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2023 para 562,5 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2024 (-22,8% face ao final do ano transacto).

- O **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 4,6% em Dezembro de 2024, registando-se um desagravamento de 1,6 p.p. face aos 6,2% no final de Dezembro de 2023. O decréscimo verificado no rácio de NPL é justificado, principalmente, pelo retorno ao estatuto de crédito em cumprimento, verificado quer no segmento de crédito habitação, quer no segmento empresarial, bem como pela anulação e alienação de créditos incobráveis NPL conduzida no 4T24. O Crédito Agrícola atingiu assim o seu compromisso, e objectivo estratégico, de terminar o ano de 2024 com um rácio de NPL inferior a 5%.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de Dezembro de 2024, ascendiam a 321,0 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito de 57,1%**.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de Dezembro de 2024, ascendiam a 213,3 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 37,9%, uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)<sup>6</sup> de 90,4%** ou um rácio de 151,5% não considerando o limite de exposição por contrato. O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o *stock* de NPL e a soma dos capitais próprios tangíveis com o *stock* de imparidades, fixou-se nos 19,2% no final de Dezembro de 2024.
- Durante 2024, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 12,2% face a Dezembro de 2023, para 302,8 milhões de euros (exposição bruta directa e indirecta). A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 53,4% no final de Dezembro de 2024 (49,7% no final de Dezembro de 2023).

---

<sup>6</sup> Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Activos do Grupo CA	2022	2023	2024	Δ Abs. 2024 / 2023	Δ % 2024 / 2023
Non-Performing Loans (NPL)	585,9	728,9	562,5	-166,5	-22,8%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) <sup>1</sup>	5,1%	6,2%	4,6%	-1,6 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>2</sup>	61,3%	53,4%	57,1%	3,7 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>2</sup>	41,2%	38,0%	37,9%	-0,1 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>2</sup>	151,3%	140,1%	151,5%	11,4 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>2 3</sup>	91,9%	89,4%	90,4%	1,0 p.p.	
Non-Performing Assets (NPA)	993,0	1.073,7	865,3	-208,4	-19,4%
Rácio de Non-Performing Assets (NPA) <sup>4</sup>	8,3%	8,9%	6,9%	-2,0 p.p.	
Exposição Imobiliária Bruta	407,0	344,8	302,8	-42,0	-12,2%
Exposição Imobiliária Líquida	283,8	173,4	141,0	-32,5	-18,7%
Cobertura da Exposição Bruta de Imóveis por Imparidades	30,3%	49,7%	53,4%	3,7 p.p.	
Rácio Texas <sup>5</sup>	27,3%	29,9%	19,2%	-10,7 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	5,0%	5,0%	3,7%	-1,3 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Rácio de NPA = (Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta + NPL Bruto) / (Exposição de Crédito + Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta)

(5) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

## SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1 (CET1)* e de fundos próprios totais de 24,0%** (incluindo resultado líquido do exercício), um **rácio de alavancagem de 10,1%** (incluindo resultado líquido do exercício), um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 393,5%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 182,9%**, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.
- À data de 31 de Dezembro de 2024, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e activos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 9,6 mil milhões de euros, representando cerca de 44% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data. O total de HQLA (*High Quality Liquid Assets*) ascendia a 8.697 milhões de euros no final de Dezembro de 2024, um acréscimo de 16,0% face ao final de 2023.
- Com referência a 31 de Dezembro de 2024, o Grupo CA detinha 3.241 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

próprios de 2.691 milhões de euros (incluindo resultado líquido do exercício de 2024 no perímetro prudencial de 418,6 milhões de euros) e dívida sénior emitida de 550 milhões de euros, apresentando um rácio MREL<sub>TREA</sub> de 28,92%, o que permitia superar o requisito vinculativo de MREL<sub>TREA + CBR</sub> de 25,79%, (ciclo 2023) em vigor desde Setembro de 2024 com uma margem de conforto de 3,13 p.p.. No final de 2024, o rácio de MREL<sub>LRE</sub> ascendia a 12,14%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,90%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	2022	2023	2024	Δ Abs. 2024 / 2023	Δ % 2024 / 2023
<b>Fundos Próprios totais (Own Funds)</b>					
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	1.950,2	2.358,5	2.691,3	332,8	14,1%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	1.950,2	2.358,5	2.691,3	332,8	14,1%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco <sup>(1)</sup>	24.463,7	24.206,7	26.333,4	2.126,7	8,8%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	9.797,9	10.569,2	11.209,4	640,2	6,1%
RWA Density	38,2%	43,4%	42,0%	-1,5 p.p.	
<b>Rácios de solvabilidade <sup>(2)</sup></b>					
Rácio de Common Equity Tier 1 <sup>(3)</sup>	19,9%	22,3%	24,0%	1,7 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>(3)</sup>	19,9%	22,3%	24,0%	1,7 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>(3)</sup>	7,6%	9,7%	10,1%	0,4 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	499,9%	388,5%	393,5%	5,0 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	167,7%	166,2%	182,9%	16,7 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, líquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

Nota: Informação com base em valores reportados.

## SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

O Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa com capitais exclusivamente nacionais. Através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 67 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que o compõem e a Caixa Central, o Grupo CA prossegue comprometido com o desenvolvimento económico e social das regiões portuguesas, praticando uma banca de proximidade, com propósito e sustentável.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



Em 2024, destacam-se os seguintes projectos e iniciativas:

### Financiamento sustentável

- **Publicação de novo *Framework* de obrigações sustentáveis, validado pela Standard & Poors (*second party opinion*)**, o qual espelha o percurso e compromissos do banco em matéria de financiamento sustentável, incluindo novas categorias elegíveis e critérios de elegibilidade alinhados com as melhores práticas;
- Concretização de **4 operações *sustainability-linked*** com i. a SODECIA, no valor de 30 milhões de euros, com ii. a Corticeira Amorim, no valor de 25 milhões de euros, com iii. a TMG Automotive no valor de 7,5 milhões de euros e com iv. a BA Glass no valor de 100 milhões de euros;
- Arranque da comercialização de i. **Linha de Garantias BPF InvestEU** (linha de crédito com garantia mútua) para apoiar, entre outros fins, o investimento sustentável e a mobilidade limpa; ii. **Linha de Apoio Turismo + Sustentável** (linha de crédito protocolada) para apoiar investimentos de empresas de turismo na área de sustentabilidade ambiental; iii. oferta *e-leasing* Auto com condições preferenciais para os financiamentos à aquisição de “Viaturas eléctricas” ou “viaturas movidas a Hidrogénio”;
- Operacionalização da **parceria com a The Navigator Company**, sob o mote “Juntos pela Gestão Sustentável da Floresta”, envolvendo já o financiamento de produtores florestais em 15 Caixas Associadas.

### Capacitação de clientes para a sustentabilidade

- Lançamento do **Programa de Proximidade, Transição e Impacto** com o objectivo de apoiar clientes na aceleração da sua jornada de sustentabilidade através de iniciativas de comunicação e capacitação;
- Realização de 2 acções de formação em **Agricultura Regenerativa** para Clientes do CA, em ambiente demonstrativo prático, dirigidas aos sectores da **Produção de Vinho e Viticultura e da Cerealicultura**;
- Lançamento da mini-série documental “**Net Zero Stories by CA**”, em parceria com a Welectric, com o objectivo de mostrar o caminho de sucesso da descarbonização de Clientes do Crédito Agrícola em sectores-alvo do Plano de Transição Net Zero.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





### Negócio informado com mais e melhor informação ESG

- Publicação de uma versão revista da **Política de Sustentabilidade do GCA**, em sintonia com a aprovação da **1ª matriz de dupla materialidade do Crédito Agrícola** e aprovação da **Política de Gestão de Riscos ESG** e de um conjunto de **princípios de exclusão e limitação sectorial** na originação de crédito do Grupo CA;

### Projectos e parcerias de impacto social e ambiental

- Renovação da **parceria de impacto com a ONG Just a Change**, no âmbito do **combate à pobreza energética**, através do apoio à melhoria da eficiência energética de 43 casas de famílias financeiramente vulneráveis, englobando um total de 83 beneficiários, em Lisboa, Porto, Guimarães, Lagoa, Ferreira do Zêzere, Almeirim, Golegã, Chamusca e Tomar. Este projecto foi complementado com acções de voluntariado do Grupo CA;
- Arranque da **parceria de impacto com a ONG Business as Nature**, com o objectivo de fomentar a consolidação e dinamização de uma rede composta por cerca de 90 mulheres empreendedoras (Guardiãs da Natureza), apoiando o crescimento de negócios locais de **recuperação dos ecossistemas naturais e da conservação da biodiversidade**, em 8 Áreas Protegidas de Portugal Continental;
- Arranque da **parceria académica com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto**, incluindo o **lançamento do Prémio Crédito Agrícola & FEP Geração Impacto**, que pretende reconhecer a excelência e o impacto de projectos de estudantes do 1º, 2º e 3º ciclos ou de organizações estudantis da Faculdade;
- Realização da **11ª Edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação do CA**, tendo sido reconhecidos 7 projectos portugueses com elevados níveis de inovação, sustentabilidade e impacto positivo nos sectores agrícola, agro-alimentar e florestal, com prémios no valor total de 30 mil euros;
- Realização da **4ª edição do concurso do Dia CA Mais Sustentável**, tendo sido atribuídos 4 prémios de reconhecimento a projectos sociais e ambientais, no valor de 40 mil euros, a 4 Entidades da Economia Social;
- **Patrocínio à 4ª Edição do Prémio de Jornalismo da EIT Food**, que reconhece a importância do jornalismo sobre Inovação e Sustentabilidade Agroalimentar.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532







### Gestão e cultura interna sustentável e inclusiva

- Lançamento e início da execução da **Estratégia CA Sustentável & Circular 2.0**, projecto de gestão sustentável interno (i.e., com foco nas operações do próprio Grupo) assente em 4 eixos estratégicos - Mobilidade Limpa, Economia Circular, Sustentabilidade da Cadeia de Valor e Energias Renováveis & Poupança de Energia;
- Realização de Programa de **Formação e Literacia ESG, leccionado pela Academia G**, dirigido aos Embaixadores de Sustentabilidade do Grupo Crédito Agrícola (8 módulos; 50 horas; 114 formandos), incluindo a realização de um evento final presencial para reconhecimento dos graduados, capacitação e troca de experiências;
- Realização de programa de formação executiva **“O framework ESG no contexto regulatório da sustentabilidade financeira”** (7 módulos; 16 horas) participado pelo Conselho de Administração Executivo e Directores/as da Caixa Central;
- Arranque do desenvolvimento da **Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão**, com o objectivo de contribuir para uma **cultura interna mais inclusiva** e para o **combate à exclusão financeira** que persiste no país, tendo sido realizadas 6 sessões de sensibilização para tópicos DEI (Migrantes, Afrodescendência, Igualdade salarial, Saúde Mental, Tolerância e Deficiência), às quais assistiram uma média de 200 colaboradores do GCA e participaram como oradores/as vários/as especialistas da Academia, mundo empresarial e intervenção cívica. Foram ainda dinamizados 2 programas de formação intensivos (12 horas) em tópicos DEI para pessoas em cargos de liderança e para recursos com funções de Recursos Humanos.

### Comunicação com propósito

- Lançamento de **nova campanha institucional “Valores que fazem girar o mundo”** com enfoque no **papel e no impacto alcançado pelo Crédito Agrícola** em diferentes dimensões da sustentabilidade;
- Produção de *posts* com a *influencer* Catarina Barreiros para reforçar os níveis de **literacia em sustentabilidade e finanças sustentáveis** do público mais jovem.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





## RECONHECIMENTO EXTERNO<sup>7</sup>

- O Crédito Agrícola foi considerado pela prestigiada revista **The Banker**, do grupo Financial Times, como o “**Banco nº1 em Performance e Crescimento em Portugal**”, tendo por base parâmetros como a qualidade de activos, liquidez e solidez. A classificação "Top 1000 World Banks" da revista é considerada um padrão de referência para a análise de bancos a nível global, nacional e regional. Este reconhecimento representa um marco significativo para o Crédito Agrícola, sublinhando o seu desempenho e capacidade de crescimento sustentável.
- Segundo o mais recente **inquérito de satisfação bancária** da Deco Proteste, conduzido entre Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024, um *ranking* anual sobre a satisfação dos clientes com as instituições e produtos bancários, **a moey! lidera nas contas à ordem online** e o **Crédito Agrícola assume a liderança no crédito habitação, no segmento taxa mista**.
- **As seguradoras do Grupo Crédito Agrícola**, CA Seguros e CA Vida, registaram ambas os **menores rácios de reclamações no "Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado – 2023"** da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). A CA Seguros reafirma a sua posição de liderança como a seguradora não vida com o menor rácio de reclamações no ramo automóvel. A CA Seguros manteve um rácio de reclamações cerca de oito vezes inferior ao rácio médio do mercado (1,01) e quase três vezes inferior ao da segunda mais bem colocada. A CA Vida evidenciou-se no referido relatório, assumindo a liderança com o menor rácio de reclamações, registando um valor de 0,07 por cada 1000 pessoas seguras, significativamente abaixo do rácio médio de mercado de 0,28.
- O **Crédito Agrícola** e a **CA Seguros**, a seguradora do ramo não vida do Grupo CA, foram distinguidos como a **Melhor Empresa no Índice de Experiência do Cliente** pelo BECX (Best European Customer Experience) 2023, nas suas respectivas categorias, Banca e Seguros Ramo Não Vida.
- Pela primeira vez, o BECX, em 2023 atribuiu um novo prémio - “**Melhor Experiência Digital**” à empresa com melhor classificação na experiência global dos canais digitais,

<sup>7</sup> Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



tendo o **Crédito Agrícola** e a **CA Seguros** vencido novamente nas respectivas categorias Banca e Seguros Ramo Não Vida.

- A **CA Seguros** voltou também a destacar-se, ao alcançar o **1º lugar na categoria de Médias Empresas no sector BSSF** - Banca, Seguros e Serviços Financeiros, pelo estudo **Índice da Excelência 2023**.
- Já em 19 de Novembro de 2024, a **Moody's** reviu em alta o **rating da Caixa Central de Crédito Agrícola**, elevando o seu Baseline Credit Assessment (BCA) de “baa3” para “baa2”. Por seu turno, o **rating** dos depósitos de longo prazo foi também elevado em 1 nível, de “Baa2” para “Baa1”, enquanto que a **dívida sénior unsecured** atingiu pela **primeira vez um nível de Investment Grade**, com uma subida de 1 nível de “Ba1” para “Baa3”.
- O Crédito Agrícola destacou-se mais uma vez no panorama bancário nacional, tendo sido reconhecido pelo **The Bank of New York Mellon** (BNY Mellon) como o **banco com a taxa de processamento de pagamentos Straight Through Processing (STP) mais elevada** entre todos os bancos avaliados em Portugal, em 2023.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





comunicado  
de imprensa

## PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Indicadores consolidados do Grupo CA	2022	2023	2024	Δ Abs. 2024 / 2023	Δ % 2024 / 2023
<b>Balanzo</b>					
Activo líquido total	24.981	25.302	27.301	1.998,7	7,9%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	11.982	12.059	12.742	683,2	5,7%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	6.881	7.132	7.858	726,0	10,2%
Crédito a clientes total (líquido)	11.632	11.669	12.421	751,4	6,4%
Recursos totais de clientes	22.396	22.165	24.270	2.105,2	9,5%
Recursos de clientes no balanço	20.398	20.004	22.019	2.015,4	10,1%
Recursos fora do balanço	1.998	2.161	2.251	89,8	4,2%
Imparidades e provisões acumuladas	501	587	508	-79,2	-13,5%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	350	389	321	-68,1	-17,5%
Capital próprio	2.107	2.438	2.846	408,3	16,8%
<b>Resultados</b>					
Margem financeira	367,8	749,5	783,0	33,5	4,5%
Resultados de contratos de seguros	88,3	90,5	115,6	25,0	27,6%
Comissões líquidas	138,3	153,0	158,8	5,8	3,8%
Produto bancário <i>core</i>	594,4	993,0	1.057,3	64,3	6,5%
Resultado das operações financeiras	-14,7	28,5	26,5	-2,1	-7,3%
Outros resultados de exploração	-6,9	-13,3	-26,6	-13,4	100,5%
Produto bancário	572,8	1.008,3	1.057,1	48,8	4,8%
Custos de estrutura	-400,9	-421,2	-458,7	-37,5	8,9%
Imparidades e provisões do exercício	-57,4	-129,1	-1,5	127,6	-98,8%
Resultado líquido consolidado	87,8	297,2	438,2	140,9	47,4%
<b>Rátios de Eficiência e Rentabilidade</b>					
Rácio de eficiência	70,0%	41,8%	43,4%	1,6 p.p.	
Rácio de eficiência <i>core</i>	67,4%	42,4%	43,4%	1,0 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	0,3%	1,2%	1,7%	0,5 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	4,3%	13,1%	16,6%	3,5 p.p.	
<b>Rátios de Capital e Liquidez</b>					
Rácio common equity tier 1 <sup>2</sup>	19,9%	22,3%	24,0%	1,7 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>2</sup>	19,9%	22,3%	24,0%	1,7 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>2</sup>	7,6%	9,7%	10,1%	0,4 p.p.	
Rácio de transformação <sup>3</sup>	57,0%	58,3%	56,4%	-1,9 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	n.a.	388,5%	393,5%	5,0 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	n.a.	166,2%	182,9%	16,7 p.p.	
Rácio MREL <sup>4</sup>	22,97%	27,52%	28,92%	1,4 p.p.	
<b>Rátios de Qualidade do Activo</b>					
Rácio de NPL <sup>4</sup>	5,1%	6,2%	4,6%	-1,6 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>5</sup>	41,2%	38,0%	37,9%	-0,1 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>5</sup>	61,3%	53,4%	57,1%	3,7 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>5</sup>	151,3%	140,1%	151,5%	11,4 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>5,6</sup>	91,9%	89,4%	90,4%	1,0 p.p.	
Rácio Texas <sup>7</sup>	27,3%	29,9%	19,2%	-10,7 p.p.	
Custo do risco <sup>8</sup>	0,45%	0,77%	-0,19%	-0,97 p.p.	
<b>Outros Indicadores</b>					
# de colaboradores	3.990	4.136	4.324	188	4,5%
# de agências bancárias	617	618	617	-1	-0,2%
<b>Rating - Moody's (Last Rating Action - November 2024)</b>					
Outlook					Stable
Counterparty Risk Rating (CRR)					A3 / P-2
Bank Deposits					Baa1 / P-2
Baseline Credit Assessment (BCA)					baa2
Adjusted Baseline Credit Assessment					baa2
Counterparty Risk Assessment (CR)					A2(cr) / P-1(cr)
Senior Unsecured Notes					Baa3

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

(2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(5) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (6) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(7) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(8) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





comunicado  
de imprensa

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez.2023	Dez.2024	Δ	
			Abs. Dez.2024 / Dez.2023	% Dez.2024 / Dez.2023
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1.615.303	1.820.996	205.693	12,7%
Activos financeiros detidos para negociação	142.628	212.645	70.017	49,1%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	149.855	151.976	2.121	1,4%
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	905.800	682.566	-223.235	-24,6%
Activos financeiros pelo custo amortizado	20.867.887	22.976.798	2.108.911	10,1%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11.281.291	11.833.453	552.162	4,9%
Derivados - Contabilidade de cobertura	686.290	579.009	-107.281	-15,6%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.041	3.129	88	2,9%
Activos tangíveis	248.344	247.468	-876	-0,4%
Activos intangíveis	103.873	99.790	-4.083	-3,9%
Activos por impostos	81.210	80.177	-1.034	-1,3%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	7.488	4.844	-2.645	-35,3%
Outros activos	490.322	441.351	-48.971	-10,0%
<b>Total do Activo</b>	<b>25.302.041</b>	<b>27.300.747</b>	<b>1.998.706</b>	<b>7,9%</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	9.872	24.937	15.065	152,6%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	20.810.313	22.600.321	1.790.008	8,6%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	20.003.560	22.018.975	2.015.415	10,1%
Derivados - Contabilidade de cobertura	97.297	103.120	5.823	6,0%
Provisões	50.336	53.130	2.794	5,6%
Passivos por impostos	124.720	68.000	-56.720	-45,5%
Capital social reembolsável à vista	60	50	-9	-15,2%
Outros passivos	1.771.912	1.605.340	-166.571	-9,4%
<b>Total do Passivo</b>	<b>22.864.509</b>	<b>24.454.898</b>	<b>1.590.389</b>	<b>7,0%</b>
Capitais Próprios	2.437.532	2.845.849	408.317	16,8%
<b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>	<b>25.302.041</b>	<b>27.300.747</b>	<b>1.998.706</b>	<b>7,9%</b>

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532





## comunicado de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Dez.2023	Dez.2024	Em milhares de euros	
			Δ Abs. Dez.2024 / Dez.2023	Δ % Dez.2024 / Dez.2023
Receitas de juros	894.460	1.119.914	225.454	25,2%
Despesas com juros	-144.982	-336.949	191.968	132,4%
<b>Margem Financeira</b>	<b>749.479</b>	<b>782.965</b>	<b>33.486</b>	<b>4,5%</b>
Resultados de contratos de seguros	90.529	115.559	25.030	27,6%
Comissões líquidas	153.028	158.781	5.754	3,8%
Resultados de operações financeiras	28.528	26.455	-2.074	-7,3%
Outros resultados de exploração	-13.291	-26.649	13.357	100,5%
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.008.273</b>	<b>1.057.112</b>	<b>48.839</b>	<b>4,8%</b>
Custos de Estrutura	-421.208	-458.747	37.539	8,9%
Custos de pessoal	-249.484	-275.224	25.740	10,3%
Gastos gerais administrativos	-135.443	-144.802	9.359	6,9%
Amortizações	-36.282	-38.722	2.440	6,7%
Ganhos/perdas nas modificações	-2.139	-8.497	6.357	297,1%
Provisões e imparidades	-129.111	-1.504	-127.607	-98,8%
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	-43.172	71	43.243	n.a.
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>412.643</b>	<b>588.436</b>	<b>175.793</b>	<b>42,6%</b>
Impostos	-115.189	-150.052	34.862	30,3%
Interesses que não controlam	-229	-230	0	0,1%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>297.224</b>	<b>438.154</b>	<b>140.930</b>	<b>47,4%</b>

Nota: O Grupo alterou a classificação da amortização do prémio de títulos de dívida, anteriormente registada como Despesas com juros. De acordo com o exigido pela IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a classificação desta amortização deve ser reconhecida como uma redução da Receita de juros, tendo por base o método da taxa de juro efectiva. Em conformidade com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, o Grupo procedeu à correcção retrospectiva, ajustando as demonstrações financeiras comparativas, não tendo a referida correcção qualquer impacto ao nível do resultado do exercício e do capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, na medida em que a mesma apenas resulta numa reclassificação dentro da própria margem financeira.

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532





### **Sobre o Crédito Agrícola:**

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 410 mil Associados, mais de 1 milhão e 600 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua actividade para outros sectores e alargado a sua área de actuação. O Grupo é composto actualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à actividade seguradora, gestão de activos, capital de risco e outras actividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único banco cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, foi reconhecido pelo mercado como o melhor Banco da sua categoria através da “Escolha do Consumidor 2023” e tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes.

Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

### **Para mais informações contacte:**

Lift Consulting

Catarina Brito | [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | 914 310 661

Anabela Pereira | [anabela.pereira@lift.com.pt](mailto:anabela.pereira@lift.com.pt) | 936 282 863

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

